



EXPERT - Barómetro Nacional de Expectativas e Percepções do Turismo

Metodologia
Documento de síntese



Instituto Superior de
Ciências Empresariais
e do Turismo



APTUR
Associação Portuguesa de
Turismologia

Contacto: Doutor Francisco Dias – 96 805 43 42; ftpdias@gmail.com

DOCUMENTO DE SÍNTESE

O conhecimento é um factor indispensável para a tomada de decisão. Esta ideia está contemplada no Eixo V do PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo 2006-2015, especificamente consagrado à Inovação e Conhecimento.

Nos últimos anos, foram surgindo alguns instrumentos de recolha sistemática de informação no âmbito do turismo. Além das iniciativas relativas à criação de Contas Satélites, estão a ser implementados sistemas integrados de monitorização da actividade turística. Entre estes instrumentos destacam-se o IMPACTUR¹ e o MONITOR².

No entanto, esses estudos recolhem informação unicamente sobre indicadores quantitativos, como, por exemplo, número de dormidas, taxas de ocupação hoteleiras, sazonalidade, rendimento médio por quarto, proveitos por trabalhador, concentração regional.

Partindo do pressuposto de que, na tomada de decisão, a percepção que o decisor tem sobre a realidade é tão ou mais importante que a realidade em si mesma, torna-se fundamental complementar as referidas monitorizações, centradas em indicadores quantitativos, com indicadores que ponham em evidência os aspectos subjectivos das percepções e expectativas dos actores empresariais e institucionais, os quais, pela sua acção quotidiana, condicionam decisivamente a própria evolução da actividade turística.

¹ Indicadores de Monitorização e Previsão da Actividade Turística, da responsabilidade da Universidade do Algarve.

² Estudo de Monitorização da Actividade Turística realizado pela Associação de Hotéis de Portugal



Instituto Superior de
Ciências Empresariais
e do Turismo



APTUR
Associação Portuguesa de
Turismologia

Contacto: Doutor Francisco Dias – 96 805 43 42; ftpdias@gmail.com

Objectivos do EXPERT

Com o EXPERT pretende-se auscultar as expectativas e as percepções dos responsáveis das empresas que actuam no sector do Turismo. A partir de uma amostra representativa de 80 autarquias, serão seleccionadas entre 800 a 1200 empresários, gestores e directores, que aceitem responder periodicamente a um questionário com o objectivo de avaliar as suas expectativas e percepções quanto à evolução do Turismo a curto prazo, nos seguintes domínios:

- Investimentos
- Emprego
- Produtos e mercados
- Tecnologias
- Formação
- Expectativas de negócios
- Desempenho governamental na área do turismo

Modelo para a implementação do EXPERT

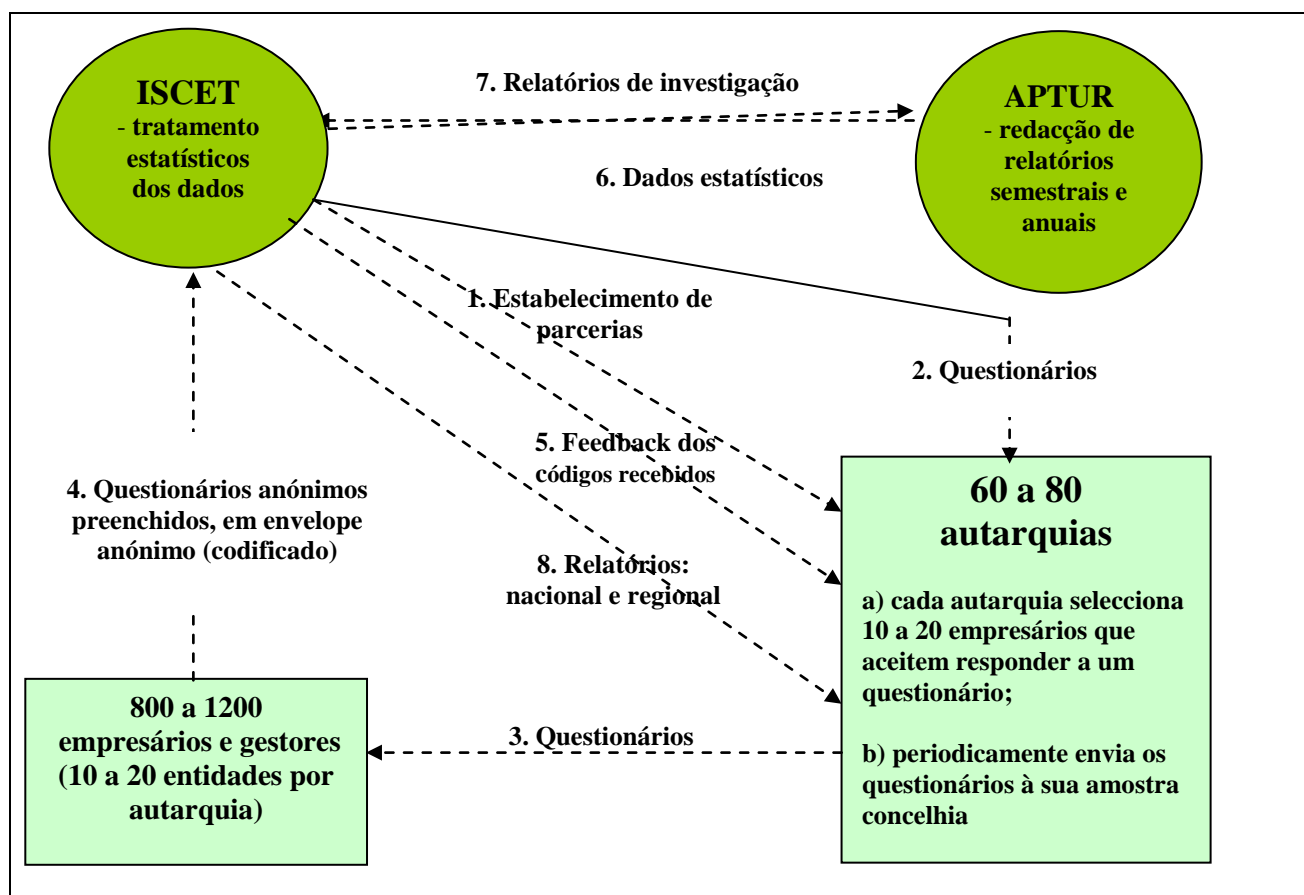
A implementação do EXPERT resultará de uma parceria entre a APTUR, o IS CET e as 80 autarquias que aceitarem participar na sua operacionalização.

- A APTUR é responsável pela concepção e fundamentação metodológica dos instrumentos de recolha de dados.
- O IS CET tem a seu cargo a operacionalização metodológica, pela organização logística e pelos contactos com as autarquias.
- Cada autarquia aderente é responsável pela selecção de uma pequena amostra concelhia de responsáveis de empresas (10 a 20 entidades) e pela distribuição periódica dos questionários às entidades por si seleccionadas.

Metodologia:

Recolha de dados: Duas vezes por ano, no início de Abril e de Novembro, os empresários e gestores previamente seleccionados pelas autarquias respondem a um questionário de questões fechadas (com tempo de resposta de aproximadamente 10 minutos).

O questionário é confidencial e os métodos de recolha e tratamento de dados foram concebidos de modo a garantir total anonimato dos elementos da amostra. O modelo de confidencialidade preconizado é o seguinte:



EXPERT - Barómetro Nacional de Expectativas e Percepções do Turismo



Instituto Superior de
Ciências Empresariais
e do Turismo



APTUR
Associação Portuguesa de
Turismologia

Contacto: Doutor Francisco Dias – 96 805 43 42; ftpdias@gmail.com

Vantagens para as autarquias aderentes:

Ao contribuírem para a criação de um instrumento inovador de auscultação dos empresários do Turismo, o que só por si já constitui um benefício, cada autarquia aderente obtém as seguintes vantagens:

- Obtém semestralmente os resultados do estudo, apresentados num relatório que compara os resultados nacionais com os resultados da região, onde a autarquia está inserida (terá assim acesso gratuito a um estudo de elevada qualidade).
- Pela sua participação, garante que as opiniões dos empresários do seu concelho ficam devidamente representadas no Barómetro.

Cronograma de implementação da 3ª vaga:

Etapa nº	TAREFAS	Março 2008				Abril 2008				Maio 2008			
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
1	Ampliação da rede de autarquias aderentes												
2	Estabelecimento de novas parcerias												
3	Elaboração do questionário												
4	Envio dos questionário às autarquias												
5	<i>Reenvio dos questionários das autarquias para as empresas</i>												
6	Recepção no ISCET dos questionários preenchidos												
7	Chamada de atenção aos empresários que ainda não remeteram ao ISCET os seus questionários												
8	Criação da base de dados e codificação dos dados												
9	Tratamento estatístico dos dados												
10	Redacção do relatório de investigação												
11	Envio do relatório às autarquias e												

Nota importante:

As tarefas nº 5 e 7 são da exclusiva responsabilidade dos serviços de turismo das autarquias aderentes.